

UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

UC E00391A	TBC	Caracterizar e aplicar as normas e procedimentos de tiro
UFCD E00391A	TBC	Normas e procedimentos de tiro

1. Carga Horária.

25 horas.

2. Pontos de Crédito.

2,25 pontos de crédito.

3. Nível de Proficiência.

a. QNQ:

5

b. NATO:

300

4. Objetivos de Aprendizagem.

OA1. Aplicar e supervisionar a metodologia da instrução de tiro;

OA2. Executar e supervisionar os procedimentos de manuseamento de armamento;

OA3. Interpretar e aplicar as normas de segurança para a execução de fogos reais;

OA4. Executar e supervisionar o reabastecimento logístico e controlo de munições.

5. Especificação da Formação.

CONTEÚDOS	MÉTODO	TFD	TFN	EAD	EXC	REFERÊNCIAS
OA1. Aplicar e supervisionar a metodologia da instrução de tiro.						
OE1.1. Enunciar a metodologia da instrução de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 4-1 a 4-11 J: págs. 7 a 16
1.1.1. Finalidade.						
1.1.2. Princípios e regras.						
1.1.3. Modalidades de tiro.						
1.1.4. Fases do treino de tiro.						
OE1.2. Enunciar os princípios fundamentais do tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 5-1 a 5-18
1.2.1. Princípios do tiro.						
1.2.2. Posição.						
1.2.3. Pontaria.						
1.2.4. Respiração.						
1.2.5. Controlo do gatilho.						
1.2.6. Seguimento e recuperação.						
OE1.3. Definir a instrução preliminar de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 4-8 e 4-9 B: págs. 5 a 53
1.3.1. Finalidade.						
1.3.2. Planeamento da instrução de tiro.						
1.3.3. Faseamento da instrução.						
1.3.4. Sala Didática de Tiro.						
OE1.4. Descrever e aplicar as tabelas de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C: págs. 1 e 2 D: págs. 1 e 2 E: págs. 1 e 2 F: págs. 1 e 2
1.4.1. Grupamento.						
1.4.2. Zeragem.						

RESERVADO

1.4.3. Precisão.						G: págs. 1 e 2 H: págs. 1 e 2
1.4.4. Instintivo (dinâmico e reativo).						
1.4.5. Combate.						
OE1.5. Identificar as publicações e regulamentos de tiro.						
1.5.1. Plano Básico de Tiro.	Expositivo	2		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. VII a XII, XIX e 1-1 B: págs. 5, 7, 11, 17 e 43 I: págs. 1 J: págs. 5, 16 e 17 K: págs. VII, 1-1 e 1-2 L: págs. VII a 1-2 N: págs. VII a 1-1 M: págs. VII a IX e XI O: págs. VI a VIII
1.5.2. Plano de Instrução de Tiro de Armas Portáteis.						
1.5.3. Normas para a execução de fogos reais.						
1.5.4. RAD 38-1 Infraestruturas de Tiro.						
1.5.5. MT 38-2 Caracterização e Técnica das Infraestruturas de Tiro.						
1.5.6. Publicações Doutrinárias do Exército.						
1.5.7. Salas Didáticas para Instrução Preliminar de Tiro.						
OE1.6. Caracterizar o planeamento de uma sessão de tiro.						
1.6.1. Planeamento das fases da instrução de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 1-3 a 1-6, 3-11 a 3-14 e G-1 a G-6
1.6.2. Dados para planeamento de uma instrução ou sessão de tiro.						
OA2. Executar e supervisionar os procedimentos de manuseamento de armamento.						
OE2.1. Executar os princípios da zeragem do armamento.						
2.1.1. Conceito de zeragem.	Expositivo e demonstrativo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	M: págs. 2-4 a 2-7, B-1, C-1, D-1 e E-1
2.1.2. Perfis de tiro de zeramento.						
2.1.3. Ajustes no ponto de mira.						
OE2.2. Operar o armamento na execução de trocas de carregadores e resolução de interrupções de tiro.						
2.2.1. Regras de manuseamento de uma arma de fogo.	Expositivo e demonstrativo	3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 3-1 a 3-11 FIF ATI (01)-10-10 FIF ATI (01)-10-11 FIF ATI (01)-15-10 FIF ATI (01)-15-11
2.2.2. Identificar e resolver uma interrupção de tiro.						
2.2.3. Troca de carregadores.						
OA3. Interpretar e aplicar as normas de segurança para a execução de fogos reais.						
OE3.1. Reagir perante um acidente ou incidente de tiro e em caso de falha de disparo.						
3.1.1. Definição de acidente ou incidente de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 3-22 a 3-24 K: págs. 6-1 a 6-9, 8-10 e 8-11
3.1.2. Procedimento em caso de acidente ou incidente de tiro.						
3.1.3. Procedimentos em caso de falha de disparo.						
OE3.2. Enunciar as condições de segurança de uma carreira de tiro.						
3.2.1. Identificar o perfil e o terreno de uma carreira de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	L: págs. 5-1 a 5-40 N: págs. 2-1 a 2-13
3.2.2. Caracterizar o leito de uma carreira de tiro.						
3.2.3. Caracterizar o flanco de uma carreira de tiro.						
3.2.4. Caracterizar o espaldão de absorção de uma carreira de tiro.						
3.2.5. Caracterizar o desenfiamento de uma carreira de tiro.						
OE3.3. Identificar e aplicar as normas de segurança na utilização de armas de tiro tenso e tiro curvo.						
3.3.1. Tipologia de alvos para respetiva tipologia de armamento.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	K: págs. 3-1 a 6-3, 8-1 a 8-14 e 10-1 a 10-14
3.3.2. Preparação, manuseamento e controlo de munições para tiro.						
3.3.3. Aplicação dos diagramas de segurança.						
3.3.4. Serviços de segurança e serviços diversos.						
3.3.5. Avaliação de danos e prejuízos.						
3.3.6. Medidas de controlo nas infraestruturas de tiro.						
3.3.7. Procedimentos para a execução de fogos reais.						
OE3.4. Classificar as carreiras de tiro e sua manutenção.						
		3				

RESERVADO

3.4.1. Classificação de acordo com a segurança externa.	Expositivo e demonstrativo					L: págs. 4-3 a 4-6 e 6-1 a 6-4 N: págs. 2-1 a 2-27
3.4.2. Classificação de acordo com as condições de desenfiamento vertical.						
3.4.3. Classificação quanto à origem de tiro.						
3.4.4. Classificação quanto à modalidade de tiro.			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
3.4.5. Classificação quanto à serventia.						
3.4.6. Classificação quanto à situação de serviço.						
3.4.7. Tipos de carreiras de tiro.						
3.4.8. Manutenção das carreiras de tiro.						
OA4. Executar e supervisionar o reabastecimento logístico e controlo de munições.						
OE4.1. Identificar as responsabilidades do Diretor das carreiras de tiro, Oficial de tiro e Sargento de tiro.						
4.1.1. Tarefas do Oficial ou Sargento de tiro.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 1-5 a 1-6 K: págs. 9-1 a 9-4 L: págs. 2-7 a 2-11
4.1.2. Tarefas do Oficial ou Sargento de tiro em carreira de tiro.						
4.1.3. Tarefas do Formador de tiro.						
4.1.4. Tarefas do Diretor das Carreiras de tiro.						
OE4.2. Elaborar os documentos de controlo da instrução de tiro.						
4.2.1. Ficha do Atirador.	Expositivo	1		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 3-24 a 3-25 P: págs. 4-1 a 4-2 e A-1 a C-5
4.2.2. Registo de Tiro.						
4.2.3. Auto de Consumo de Munições.						
4.2.4. Relatório de Avaliação e Controlo da Instrução de Tiro.						
4.2.5. Relatório Anual das Carreiras de Tiro.						
4.2.6. Mapa do índice prático e estatístico.						
OE4.3. Elaborar os relatórios de tiro periódicos e não periódicos.						
4.3.1. Relatórios de tiro periódicos.	Expositivo e Estudo de Caso	3		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A: págs. 3-24 a 3-25, D-1 a E-3 P: págs. 4-1 a 5-1
4.3.2. Relatórios de tiro não periódicos.						
OE4.4. Realizar o reabastecimento e controlo do consumo de munições.						
4.4.1. Cadeia de reabastecimento.	Expositivo e Estudo de Caso	2		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Q: págs. 2-3, 5-1 e 6-1 a 6-10 R: págs. 3 a 19 S: págs. 1 a 17 T: págs. 1 a 4
4.4.2. Procedimento para a requisição de Munições, Explosivos e Artíficos de Fogo.						
4.4.3. Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional.						
Outras Atividades						
Teste escrito		1				

Legenda: TFD – Tempos de Formação Diurnos; TFN – Tempos de Formação Noturnos; EAD- Ensino a Distância; ExC – Exercícios de Campo.

6. Especificação da Carga Horária.

a. Formação presencial:

25 tempos de formação.

b. Formação não presencial:

0 tempos de formação.

7. Critérios de avaliação.

De acordo com os critérios de desempenho da Unidade de Competência.

8. Referências.

RESERVADO

- A – PDE 7-70-00 Formação e Treino de Tiro de Armas de Fogo Ligeiras (2020);
- B – Salas Didáticas para a Instrução Preliminar de Tiro (1971);
- C – Tabela de Tiro 01 Grupamento Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- D – Tabela de Tiro 02 Zeragem Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- E – Tabela de Tiro 03 Precisão 100m Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- F – Tabela de Tiro 06 Reativo Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- G – Tabela de Tiro 08 Dinâmico Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- H – Tabela de Tiro 11 Combate Espingarda FN SCAR-L 5,56mm (2021);
- I – Plano Básico de Tiro 1.ª à 11.ª Parte (1965);
- J – Plano de Instrução de Tiro de Armas Portáteis (1976);
- K – Normas para a Execução de Fogos Reais (1990);
- L – RAD 38-1 Infraestruturas de Tiro (1988);
- N – MT 38-2 Caracterização e Técnica das Infraestruturas de Tiro (1980);
- M – PAD 030-01 Alvos para Tiro de Armas de Fogo Ligeiras (2020);
- O – Manual de Tiro das Unidades Comando (2013);
- P – Guia do Oficial de Tiro (2006);
- Q – PDE 4-00 Logística (2013);
- R – NEP 04.03.02.01 Gestão global de materiais – Munições (EME, 29Nov05);
- S – NEP EM.40.380/09 Gestão de materiais (Comando da Logística, 26Nov08);
- T – Comunicação de Serviço N.º 01/DMT/2021 – Migração GRW/SIG (11/11/2021).

9. Formadores.

a. Requisitos de formação:

- Curso de Tiro;
- Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- Curso de Instrutor de Tiro de Combate (preferencialmente).

b. Experiência profissional:

- Desempenho de funções como Oficial de tiro, Sargento de Tiro ou formador de tiro;
- Desempenho de funções na área do reabastecimento de munições.

c. Outros requisitos:

Nada a referir.

10. Classificação final da UFCD (fórmula de avaliação).

Class da UFCD = Teste escrito.

11. Observações.

A UFCD pode ser ministrada em formato não presencial, em caso de necessidade.